Lisboa já alcançou as suas metas para redução de CO2 mas quer mais

15 de Junho, 2016

“Não estou contente porque quero mais”. Foi desta forma que o vereador da Estrutura Verde e Energia, José Sá Fernandes, reagiu aos resultados alcançados com as medidas de redução do consumo de energia em Lisboa, refere o Público. Tendo como ano de referência 2002, a cidade conseguiu reduzir 50% das emissões de dióxido de carbono, um gás com efeito de estufa. O objetivo era 20% para 2020. Para o autarca, a cidade pode ir mais longe e “não é por ilusionismo, é porque é possível”, afirmou ontem, durante a apresentação da matriz energética da capital.

No Pacto dos Autarcas, assinado por Lisboa em 2009, a cidade comprometia-se a reduzir, até 2020, 20% das suas emissões de CO2, através da redução do consumo de energias fósseis e do aumento da produção de energia renovável. Objetivo cumprido. Concretamente, no que diz respeito ao consumo de eletricidade, a redução acabou também por ser superior a meta prevista no Plano de Ação para pôr em prática o pacto. A cidade teria de consumir menos 780 quilotoneladas, entre 2002 e 2020, mas atingui as 864 kton entre 2002 e 2014.

Numa comparação nacional, Miguel Águas apontou que o consumo anual de energia per capita no concelho de Lisboa é menos 7% da média nacional. O diretor técnico-financeiro da Lisboa E-Nova, a agência municipal de energia e ambiente, salientou que os efeitos se fazem notar porque o número de habitantes de Lisboa é “significativamente inferior” ao número de pessoas que circulam durante o dia na cidade.

Quanto aos consumos das estruturas da própria autarquia, registou-se uma redução do consumo de eletricidade de 23% entre 2008 e 2015, havendo uma diminuição de 11% face ao consumo em 2014.

Os edifícios são outra prioridade na redução das emissões de CO2 no município. A aposta faz-se através da certificação energética.

Entre as medidas que estão a ser lançadas, o vereador salienta a iluminação pública, a converter para LED e que se acende apenas quando alguém passa, ou o investimento nas Smart Cities, que permitem detetar os maiores consumos na cidade. Também o aumento do número de veículos elétricos e com sistema inteligente de carregamento elétrico é outro objetivo.